

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)

(Elaborada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro IAS/IFRS)

Empresa:	Jerónimo Martins, SGPS, S.A.		
Sede:	Rua Tierno Galvan, Torre 3, 9º, Letra J - 1099-008 Lisboa	NIPC:	500 100 144
Período de referência:	em 000 Euros <input checked="" type="checkbox"/>		
1º Trimestre <input checked="" type="checkbox"/>	3º Trimestre <input type="checkbox"/>	5º Trimestre⁽¹⁾ <input type="checkbox"/>	Início: 01/01/2008 Fim: 31/03/2008

Rubricas do Balanço	Individual			Consolidada		
	31/03/2008	31/12/2007	Var. (%)	31/03/2008	31/12/2007	Var. (%)
ACTIVO (2)						
Activos Fixos Tangíveis	234	170	37,6%	1.703.438	1.670.506	2,0%
Goodwill			-	419.131	416.290	0,7%
Activos Intangíveis (3)	17	18	-5,6%	86.661	80.003	8,3%
Investimentos em Associadas	1.200.384	1.147.841	4,6%	708	700	1,1%
Instrumentos Financeiros Derivados	4.187	932	349,2%	4.445	1.193	272,6%
Activos Financeiros Detidos para Venda	3.164	4.380	-27,8%	10.603	10.289	3,1%
Contas a Receber Terceiros (activ. comercial)	3.996	4.684	-14,7%	161.724	147.055	10,0%
CAPITAL PRÓPRIO						
Capital Social (montante em euros)	629.293.220	629.293.220		629.293.220	629.293.220	
Nº. acções ordinárias	629.293.220	629.293.220		629.293.220	629.293.220	
Nº. acções de outra natureza						
Acções Próprias (montante em euros)	859.000	859.000		859.000	859.000	
Nº. acções com voto	859.000	859.000		859.000	859.000	
Nº. acções pref. sem voto						
Ajustamentos incluídos no Capital Próprio (4)	50	1.310	-96,2%	91.404	92.814	-1,5%
Interesses Minoritários			-	275.617	287.326	-4,1%
PASSIVO						
Provisões	14.382	14.342	0,3%	45.523	34.118	33,4%
Contas a Pagar Terceiros (activ. comercial)	2.269	2.123	6,9%	1.183.760	1.191.498	-0,6%
Outros Passivos Financeiros	139.438	141.433	-1,4%	889.044	843.096	5,4%
TOTAL DO ACTIVO	1.239.322	1.175.868	5,4%	3.193.215	3.127.063	2,1%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	1.019.717	1.015.865	0,4%	826.475	864.205	-4,4%
TOTAL DO PASSIVO	219.605	160.003	37,3%	2.366.740	2.262.858	4,6%

Elementos da Demonstração de Resultados	Individual			Consolidada		
	31/03/2008 (5)	31/03/2007	Var. (%)	31/03/2008 (5)	31/03/2007	Var. (%)
Réditos	2.768	2.737	1,1%	1.504.911	1.136.252	32,4%
Custos das Vendas ou da Prestação de Serviços	(1.908)	(1.755)	8,7%	(1.224.637)	(915.308)	33,8%
Resultados Brutos	860	982	-12,4%	280.274	220.944	26,9%
Resultados antes de gastos financeiros, impostos, depreciações e amortizações	(527)	220	-339,5%	91.890	63.748	44,1%
Gastos Financeiros	(3.725)	(2.269)	-64,2%	(24.686)	(9.887)	-149,7%
Gasto de Impostos	(742)	(2)	-37000,0%	(8.230)	(4.119)	-99,8%
Interesses Minoritários			-	(573)	(2.239)	74,4%
Resultado Líquido ao Trimestre (6)	65.441	14.576	349,0%	31.879	18.274	74,5%
Resultado Líquido ao Trimestre por acção básico ^{(7) (8)}	0,10	0,02	349,0%	0,05	0,03	74,5%
Resultado Líquido ao Trimestre por acção diluído ^{(7) (8)}	0,10	0,02	349,0%	0,05	0,03	74,5%

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º - A do Código das Sociedades Comerciais);

⁽²⁾ Ilustram-se alguns elementos do activo que serão objecto de divulgação. A lista não contempla todas as rubricas do Activo pelo que a ordem não segue necessariamente a distinção corrente/não corrente ou em ordem à liquidez;

⁽³⁾ São incluídos todos os elementos abrangidos pela IAS 38 - Activos Intangíveis, excluindo-se assim o goodwill, identificado autonomamente;

⁽⁴⁾ Totalidade dos itens de rendimento e gasto que, nos termos das IAS/IFRS ou Interpretações decorrentes, sejam reconhecidas directamente em capital próprio;

⁽⁵⁾ A data deve ser identificada e as respectivas rubricas devem conter os valores acumulados até à data de referência (3 meses, 9 meses ou, de forma extraordinária, 15 meses conf. (1));

⁽⁶⁾ O resultado líquido trimestre refere-se ao acumulado até à data de reporte. No caso do 3º trimestre serão os valores acumulados ao longo de 9 meses do exercício, apurados após interesses minoritários;

⁽⁷⁾ Calculado nos termos da IAS 33.

⁽⁸⁾ Número de acções ajustada pelo stock split.

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)

(Elaborada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro IAS/IFRS)

Empresa:	Jerónimo Martins, SGPS, S.A.		
Sede:	Rua Tierno Galvan, Torre 3, 9º, Letra J - 1099-008 Lisboa	NIPC:	500 100 144
Período de referência:	em 000 Euros <input checked="" type="checkbox"/>		
1º Trimestre <input checked="" type="checkbox"/>	3º Trimestre <input type="checkbox"/>	5º Trimestre⁽¹⁾ <input type="checkbox"/>	Início: 01/01/2008 Fim: 31/03/2008

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

As vendas líquidas consolidadas de Jerónimo Martins atingiram 1.504,9 milhões de euros, um crescimento de 32,4% em relação ao primeiro trimestre de 2007. O EBITDA consolidado cresceu 44,1% para 91,9 milhões de euros. O resultado líquido atribuível a Jerónimo Martins cresceu 74,5% para 31,9 milhões de euros.

O forte desempenho de vendas é o resultado do notável crescimento like-for-like registado pelo Pingo Doce e pela Biedronka, bem como da execução do plano de crescimento orgânico do Retalho em Portugal (17 novos supermercados e 6 novos compactos, a acrescer 36.635 m² de área de venda), e na Polónia (127 novas lojas, a acrescer 75.705 m² de área de venda). Mais um dia de vendas em relação ao mesmo período do ano anterior, o efeito da Páscoa e alguma inflação alimentar terão também contribuído para este forte desempenho.

O Pingo Doce registou, no primeiro trimestre de 2008, um notável crescimento de 14,8% das vendas comparáveis. Este desempenho juntamente com mais 17 novas lojas permitiu um crescimento de 29,7% das vendas totais da Companhia que atingiram 317,8 milhões de euros.

No Feira Nova, os compactos atingiram, numa base like-for-like, um forte crescimento de vendas de 9,1%, dando sinais do sucesso do recente reposicionamento. Também os hipermercados do Grupo reagiram positivamente, registando um crescimento de 2,8% das vendas numa base comparável.

O desempenho de vendas das operações de retalho do Grupo em Portugal, acima do sector, permitiu um aumento de 2,9 pontos percentuais da respectiva quota de mercado no universo APED (Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição).

Na Polónia, as vendas totais da Biedronka cresceram, em euros, 53,3%, para 756,6 milhões de euros, e representaram 50,3% das vendas consolidadas do Grupo. A Companhia prosseguiu com o notável desempenho like-for-like das vendas registado nos últimos trimestres e atingiu, neste primeiro trimestre de 2008, 26,5% de aumento numa base comparável.

O Recheio prosseguiu com o seu ritmo sustentado de crescimento, apresentando um aumento de 5,0% das vendas like-for-like suportado pelo aumento de 7,9% das vendas ao canal HoReCa.

Na área da Indústria, as vendas cresceram 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O EBITDA consolidado cresceu 44,1% para 91,9 milhões de euros, ultrapassando o crescimento das vendas. A margem EBITDA atingiu 6,1% das vendas no primeiro trimestre deste ano (5,6% em igual período de 2007). A evolução da margem consolidada foi resultado da melhoria substancial na margem EBITDA da Biedronka em virtude de ganhos de escala obtidos e da sustentabilidade da margem do Retalho em Portugal em consequência da sua forte posição competitiva. Também as medidas em implementação na área da Indústria contribuíram positivamente para a evolução da margem consolidada.

Os resultados financeiros consolidados atingiram (24,7) milhões de euros no primeiro trimestre de 2008, reflectindo o aumento da dívida média no período (cerca de +50 milhões de euros quando comparado com o valor médio do primeiro trimestre de 2007), bem como o aumento do custo médio da dívida e os custos das operações de hedging de taxas de juro. De facto, o valor das operações de hedging, relacionadas com os riscos de aumento das taxas de juro, diminuiu em consequência da evolução dos mercados financeiros nos últimos 9 meses, especialmente da queda significativa da taxa de referência do FED.

Os resultados não recorrentes atingiram 9,6 milhões de euros e incluem, entre outros, ganhos associados à venda do negócio de 'ready-to-drink' e provisões relativas a um plano de incentivos relacionado com a antiguidade dos colaboradores.

O valor do investimento atingiu, no primeiro trimestre do ano, 86 milhões de euros, dos quais 58% foram investidos na Polónia.

A dívida líquida consolidada atingiu 617,4 milhões de euros no fim do primeiro trimestre de 2008.

Tendo recebido, no dia 29 de Abril de 2008 a aprovação da Autoridade da Concorrência relativa à aquisição das operações da Plus em Portugal, Jerónimo Martins e o Grupo Tengelmann esperam celebrar nos próximos dias o respectivo contrato de cessão de quotas. É intenção do Grupo Jerónimo Martins iniciar a integração imediata das lojas. No que respeita à aquisição das operações da Plus no mercado polaco, espera-se que a respectiva aprovação seja recebida até ao final do primeiro semestre do ano.

A qualidade dos resultados, neste primeiro trimestre do ano, reforça a confiança da Gestão em relação a uma forte evolução de vendas e resultados no ano de 2008, embora se mantenha uma visão cautelosa no que respeita à evolução da envolvente macro económica e do consumo privado.

Definições:

EBITDA = Resultados antes de gastos financeiros, impostos, depreciações e amortizações.

like-for-like = vendas das lojas que operaram sob as mesmas condições nos dois períodos. Excluem-se as lojas que abriram ou encerraram num dos dois períodos. As vendas das lojas que sofreram remodelações profundas excluem-se durante o período da remodelação (encerramento da loja).

(Pessoas que assumem responsabilidade pela informação, cargos que desempenham e respectivas assinaturas)

Dr. Luis Maria Viana Palha da Silva

(Administrador)

Dra. Cláudia Alexandra Ribeiro de Palhares Falcão Lima Felix

(Responsável pelo Gabinete de Relações com Investidores)

NOTAS EXPLICATIVAS

* Os valores solicitados, salvo indicação em contrário, deverão ser expressos em milhares de euros, sem casas decimais.

* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ().